



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4459 • QUARTA-FEIRA • 4 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERRA

CAOA OFICIALIZA INTENÇÃO DE COMPRA DA FORD

Trabalhadores aprovam PDV em abril

Na sede do governo do estado, Wagnão e representantes na Ford participam do anúncio



PROCESSO DEVE SER FINALIZADO EM 45 DIAS. METALÚRGICOS DO ABC DISCUTEM RECONTRATAÇÕES E DIREITOS DOS TRABALHADORES IMPACTADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



JOVENS BRASILEIROS CONQUISTAM 3ª LUGAR NA WORLDSKILLS

“Indústria precisa se recuperar para absorver esses profissionais”, alerta representante dos Metalúrgicos do ABC

O Brasil conquistou o 3º lugar na 45ª WorldSkills, realizada entre os dias 22 e 27 de agosto, em Kazan, na Rússia. Ao todo, 63 alunos, treinados pelo SENAI e pelo Senac, representaram o Brasil na maior competição de educação profissional do mundo, que ocorre a cada dois anos.

O secretário de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) e conselheiro do Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, que acompanhou de perto a competição, elogiou a marca alcançada pelos jovens, mas ponderou que há muito a se avançar.

“Sem dúvida o 3º lugar é uma conquista importante, se pensarmos que o mundo inteiro vem se preparando para isso e ficamos atrás apenas da China e da Rússia,

porém na frente de países como Japão e Coreia”.

“Porém, devemos lembrar que nosso modelo de formação ainda é muito quadrado e centrado. É nosso papel debater se esses profissionais que estão se formando realmente ocuparão espaço dentro das indústrias no Brasil. Não há sinais de recuperação da indústria brasileira, então para onde vão esses alunos que ganharam bolsas de estudos? Terão que procurar boas oportunidades fora do país?”, questionou.

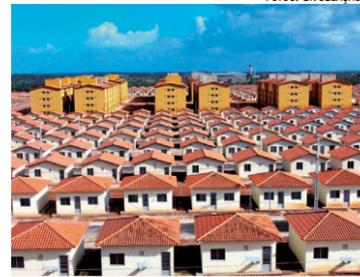
Bigodinho alertou que um dos pilares mais importantes para a recuperação da indústria é a qualificação profissional. “Nesse tipo de evento vemos muita tecnologia e fica claro que quem vai ocupar espaço no novo mundo do trabalho é quem melhor qualificado estiver”, completou.

O evento contou ainda com conferências sobre o que há de mais moderno relacionado à tecnologia e qualificação profissional. Bigodinho detalhou que essas atividades proporcionaram, além do conhecimento, troca de experiências internacionais.

“FOI POSSÍVEL perceber que em outros países a qualificação profissional tem forte fomento do governo, coisa que não ocorre hoje no Brasil. Enquanto outros países investem pesado em formação e tecnologia, o que vemos aqui são cortes em educação e pesquisa. Assim, a tendência é que os jovens brasileiros fiquem para trás. Os representantes dos trabalhadores precisam participar da discussão sobre qualificação e o direcionamento dela”, finalizou.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Minha Casa Minha Vida

O orçamento do governo para 2020 prevê cortes em programas sociais. O maior é no Minha Casa Minha Vida, cairá de R\$ 4,6 bi para R\$ 2,7 bi.



Bolsa Família

Para o Bolsa família não haver a correção pela inflação, o que representa redução. Além disso, 600 mil famílias perderão o benefício.



Bem gasto, #SQN

Bolsonaro aumentou os gastos com a parada de 7 de Setembro. Serão 15% a mais do que em 2018. A cerimônia militar prevê custo e R\$ 971,5 mil.



Pode isso?

A esposa do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, pegou carona em avião da FAB para passar férias em Paris e ficou hospedada a custos do governo.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



CONFIRA SEUS DIREITOS



Em colunas anteriores comentamos a reforma da Previdência do governo Bolsonaro que, na prática, acaba com a Previdência e submete trabalhadores expostos aos agentes nocivos presentes no ambiente de trabalho trabalharem até morrer.

Para quem está em vias de se aposentar, e tem direito à Aposentadoria Especial, a comprovação de exposição aos agentes químicos, físicos ou biológicos ou a associação destes pelo período exigido é feita através do PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, em substituição aos antigos formulários denominados SB 40, DISES BE 5235, DSS 8030 e DIRBEN 8030.

Lembre-se: é proibido con-

tinuar no exercício da atividade ou de operações em condições especiais após a aposentadoria.

O preenchimento do PPP segue orientações e requisitos legais que devem ser observados. Por exemplo: os “Responsáveis pelos Registros Ambientais” devem ser médicos com especialidade em Medicina do Trabalho, ou engenheiros especialistas em Engenharia de Segurança no Trabalho. Técnico de Segurança não pode ser “Responsável pelos Registros Ambientais”.

O PPP será impresso nas seguintes situações:

I - rescisão do contrato de trabalho;

II - quando solicitado pelo trabalhador, para fins de reconhecimento de períodos laborados em condições especiais;

III - para fins de análise de benefícios por incapacidade;

IV - para conferência por parte do trabalhador, pelo menos uma vez ao ano, quando da avaliação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PRA, e

V - quando solicitado pelas autoridades competentes.

Dúvidas sobre preenchimento do PPP ou precisando de outras informações técnicas sobre aposentadoria especial? Venha conversar com os profissionais do Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sindicato.

Tribuna

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
 Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
 CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

 /SMABC  SINDMETALABC  @SMABC

COMENTE ESTE ARTIGO.
 ENVIE UM E-MAIL PARA
 JURIDICO@SMABC.ORG.BR
 DEPARTAMENTO JURIDICO



CAOA OFICIALIZA INTENÇÃO DE COMPRA DA FÁBRICA DA FORD

Sindicato acompanha negociação para garantir que trabalhadores sejam recontratados e tenham direitos mantidos

O Sindicato acompanhou na tarde de ontem, em evento no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o anúncio oficial da intenção de compra da planta da Ford, em São Bernardo, pela Caoa. Estavam presentes também o governador do estado, João Doria, e o prefeito do São Bernardo, Orlando Morando. O processo de negociação deve ser finalizado em 45 dias.

Desde que o grupo brasileiro Caoa se colocou como principal interessado na compra, os Metalúrgicos do ABC vêm discutindo com os representantes da empresa as condições para recontração dos trabalhadores impactados pelo fechamento da Ford.

“Esperávamos que fosse assinado o acordo de compra e venda, não na sua totalidade, mas uma decisão definitiva sobre isso. Mas acreditamos que esses próximos 45 dias sejam necessários para acertar detalhes de um processo gigantesco que envolve valores enormes. Temos que manter a nossa mobilização e a expectativa de que, ao final dessa negociação, o anúncio seja de fato o acordo entre as duas empresas”, declarou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

A CAO A VEM DIZENDO que tem condições de assumir a produção de caminhões Ford e num segundo momento, também a produção de automóveis. “Esperamos que na evolução dessas negociações, mais trabalhadores possam ser contratados, além desses 800 iniciais que são necessários para a produção de caminhões”, afirmou o presidente.

“Fizemos várias conversas com o governo do estado, com a prefeitura e com a própria Caoa. Assim que soubermos da intenção de compra, imediatamente buscamos os representantes para discutir a recontração e os direitos dos trabalhadores, também tratamos sobre salários e convenção coletiva. Normalmente essas empresas poderiam não aproveitar nenhum trabalhador e contratar no mercado com salários inferiores, mas nós garantimos que isso não ocorra”, completou.

“A EXIGÊNCIA QUE o Sindicato faz é que os contratados sejam oriundos da Ford. Nesse momento não deve haver contratações de pessoas que não tenham sido impactadas pelo fechamento da montadora”, reforçou o dirigente Adalto de Oliveira, o Sapinho, da coordenação do CSE na Ford.

HISTÓRICO

O Sindicato esteve à frente de todo o processo de luta em defesa dos empregos que mobilizou os trabalhadores em 42 dias de paralisação, desde o anúncio de fechamento da planta, em 19 de fevereiro.

Antes disso, em janeiro, os trabalhadores fizeram uma série de mobilizações para cobrar investimentos de futuro na planta.

NO FINAL DE ABRIL, OS trabalhadores aprovaram por unanimidade o pacote de indenização negociado pelo Sindicato com a montadora. A negociação incluiu o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), Plano de Demissão Incentivada (PDI), amparo psicológico, curso de requalificação profissional, ajustes no plano médico, cláusula de quitação dos contratos de trabalho, entre outros. Também foi garantida a permanência até 30 de março de 2020 dos trabalhadores nas áreas administrativas da Ford que não serão impactados com a decisão da montadora.



G2

FEM/CUT COBRA DO G2 E DA FUNDIÇÃO O CUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO COLETIVA

Em mais uma rodada de negociação de Campanha Salarial, a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) reforçou a necessidade de cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho às bancadas patronais do Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees) e da Fundação.

A reunião com o G2 foi na sexta-feira, dia 30 de agosto. “A discussão foi acirrada, já que o G2 é o grupo onde a Federação mais detectou contratações em trabalho intermitente no Estado de São Paulo. Se está na Convenção, a cláusula tem que ser cumprida”, afirmou o presidente da FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Além disso, também foi registrado o baixo cumprimento do seguro de vida. “A adesão das empresas à apólice é anual e precisa ser renovada”,

explicou. A cláusula do seguro de vida foi conquistada no ano passado e garante o trabalhador em caso de morte natural ou acidental, invalidez permanente e auxílio funeral.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, que acompanha as negociações, lembrou que a CCT assinada no ano passado com esse grupo é válida por dois anos.

“Apesar de ter Convenção válida por dois anos, a discussão foi de ajustes de redação de cláusulas sociais. O INPC do período deve sair nos próximos dias e já temos reunião agendada para a próxima semana”, disse.

Ontem a FEM/CUT recebeu a bancada patronal da Fundação. A coordenadora do Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira

de Sousa, a Nega, contou que a reunião foi produtiva e também passou pela discussão da exigência do cumprimento do seguro de vida.

“Poucas empresas desse grupo aderiram ao seguro de vida, reforçamos a importância do cumprimento da cláusula e os representantes saíram de lá com a lição de casa de conhecer melhor nosso seguro cobrar das empresas o cumprimento. Esse é um grupo mais aberto a negociação e esperamos que continue assim”.

Com a Fundação, a CCT assinada ano passado também vale por dois anos. Para esta semana estão marcadas novas reuniões com G3 e Sindicel.

O tema da Campanha Salarial este ano é ‘Mais emprego, mais direito e mais salário’. Os eixos são: reposição integral da inflação mais aumento real;

manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades Sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

A pauta de reivindicações foi entregue aos patrões no dia 4 de julho. Este ano alguns grupos terão a discussão somente econômica, a pauta parcial, já que têm a CCT garantida por dois anos. São eles: Grupo 2, Grupo 3, Sindratar, Sindicel e Fundação.

A pauta cheia, com as cláusulas econômicas e sociais, será negociada com o G8.2, G8.3 e Estamparia, já que a CCT vale até 31 de agosto deste ano. Já o G10, que não tem Convenção Coletiva assinada, também recebeu a pauta cheia para discutir tanto as cláusulas sociais quanto as econômicas.



FUNDAÇÃO

RAQUEL CAMARGO

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• O Palmeiras anunciou ontem a contratação do técnico Mano Menezes no lugar de Luiz Felipe Scolari, um dia após a derrota por 3 a 0 para o Flamengo.



• A última vez que o Palmeiras conseguiu manter um técnico até o fim da temporada foi em 2013, com Gilson Kleina. Mano será o 11º técnico em seis anos.



• A passagem do furacão Dorian mudou a logística da preparação da seleção em Miami. O conflito de agendas é porque o treino da Colômbia é no mesmo local.



• Da formação da Copa América, somente três titulares não estão convocados: Alisson (machucado), Everton (no Grêmio) e Gabriel Jesus (suspensão e lesionado).



• O Brasil se garantiu na 2ª fase do Mundial de Basquete da China. A equipe reverteu um déficit de 17 pontos e venceu a Grécia por 79 a 78.